



Trabalhos Científicos

Título: Os Desafios De Tornar-se Pai De Um Bebê Pre-termo

Autores: MANUELA VILANOVA BARBOSA ALVES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ); MARIA DE FÁTIMA JUNQUEIRA-MARINHO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ)

Resumo: Introdução Sabe-se que as condições adversas da prematuridade podem dificultar a formação do vínculo parental. Nessa temática há muitos estudos sobre a relação mãe-bebê, mas a participação do pai ainda merece mais investigações. Objetivo Discutir a experiência de paternidade de homens, cujos filhos nasceram pré-termos e ficaram internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Metodologia Revisão bibliográfica da temática. Pesquisa qualitativa com a participação de 6 homens-pais de recém-nascidos pre-termos internados em UTIN. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas e analisados a partir da análise de conteúdo, modalidade temática. Resultados A análise dos resultados levou a duas temáticas. A primeira refere-se ao trabalho de construção da paternidade na UTIN. Verificou-se que a) o nascimento é vivenciado pelos pais como um momento confuso com sentimentos ambivalentes; b) a presença do pai e sua interação com o bebê favorecem o nascimento psíquico da criança e o desenvolvimento do papel parental paterno; c) os pais apresentaram diferentes concepções sobre seu papel e conseqüentes participações: exercendo a função de elo entre a mãe acamada e o bebê; assumindo a função de principal cuidador da criança internada na ausência da mãe; oferecendo apoio às esposas para que essas tivessem mais tranquilidade na maternagem. A segunda temática diz respeito às dificuldades encontradas pelos pais e a importância da relação com a equipe. Esta aponta ser difícil a) conciliar rotina de trabalho com visitas ao filho, b) lidar com a sensação de impotência, c) conviver diariamente com outros recém-nascidos gravemente enfermos, num espaço identificado por eles como “mais feminino”. A atitude positiva da equipe de saúde e o horário ampliado para visita são apontados como facilitadores da presença deles. Conclusão A presença e participação do pai na UTIN são importantes para a construção da paternidade, para a constituição psíquica da criança e para a relação conjugal, trazendo benefícios para a mulher na tarefa de tornar-se mãe. Assim, as instituições hospitalares devem estar preparadas para acolher e incluir os pais na dinâmica da UTIN.